

ATA DA 119ª SESSÃO –90ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º BIÊNIO - 7ª LEGISLATURA.

Ata da centésima décima nona sessão, Nonagésima sessão ordinária, segundo biênio, sétima Legislatura. Aos nove dias do mês de março de dois mil e quinze, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente da Câmara vereador Fernando José Anderle – *Fernando Leitão*, que estando composta a mesa convidou o vereador Marciel para fazer leitura de versículo da Bíblia. A seguir não havendo correspondências, comunicou que a apreciação e votação da ata da sessão anterior será nas próximas sessões. Após o presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso que disse deixar sua indignação em relação ao transporte coletivo. Disse o vereador que a Associação está apenas defendendo os interesses do empresário dos estudantes e citou que recentemente com a greve dos caminhoneiros alunos perderam aula, disse que os alunos pagam faculdade e ainda precisam pagar o ônibus, e o empresário não colocou seus ônibus na fila do posto para abastecer, e com isso embolsou mais de dez mil reais. Disse ainda que a associação colocou no Watts App que o dono do Posto Santa Fé não vendeu combustível ao Crispiano por ser cliente do outro posto. Disse Roberto Dalmaso, na condição de pai de aluno foi falar com o dono do posto senhor Oberdan que negou que não venderia o combustível. Após isso, disse Roberto Dalmaso, que a Associação colocou nota “forçada” sobre o assunto. O Vereador disse ainda que cada vez que os cinco ônibus não foram o empresário embolsou aproximadamente quatro mil e quinhentos reais, e para sua tristeza os alunos não reagiram. Disse ainda que á um ditado antigo que “carro parado não faz frete”, mas disse Roberto que em Cláudia recebe. O vereador Edson Moreira falou sobre o projeto e disse que deveriam ouvir os estudantes, e que são fatos que precisam ser levantados antes de votar o projeto. Disse ainda que a maioria que banca as despesas dos alunos são os pais, e que o empresário não pode receber pelo que não fez. O vereador Marciel disse que ao ouvir os comentários ficou com indignação, e como sindicalista ver os alunos um pouco desacreditados. Disse ainda que se for convidar a associação de cem vai vir dez para discutir, e como vêm poucos o dono da empresa se sente dono da situação, disse ainda que ao seu entender deve haver licitação para a escolha da empresa. Fez uso da palavra a seguir o vereador Amaral que alguns vereadores já discutiram a questão da acessibilidade nos ônibus, e como tem dinheiro publico isto deve ser exigido. Disse Amaral que o empresário para ter ônibus adaptado disse que vai aumentar a mensalidade jogando alunos contra os vereadores. Disse que a acessibilidade deve constar na lei e os vereadores devem cobrar. Fez uso da palavra a seguir o vereador Benézio que disse que o processo não precisa de licitação e apenas tomada de preço já repassa para a associação. Disse que no passado já foi mal interpretado e que devem cobrar um trabalho de qualidade e exigir. Disse ainda quando os vereadores fazem isso são taxados de ignorantes. O vereador Arnaldo França disse que o projeto prevê repasse em onze parcelas, mas quando no meio do ano há recesso escolar, deveria este valor ser rateado com os estudantes nas prestações para diminuir o valor das parcelas, Disse ainda Naldo que naquela reunião saíram daqui mal interpretados e que na realidade defendiam o interesse de alunos e pais buscando ratear a diferença. A vereadora Eliandra solicitou inclusão de cláusulas no contrato no intuito da defender os Estudantes. O vereador Roberto Dalmaso disse que nesta data houve licitação de transporte escolar da forma correta que pagará por quilômetro rodado. Disse que no caso da associação é por valor global. A vereadora Eliandra Sabo, solicitou sobre a necessidade de votar a lei nesta data. O vereador Roberto Dalmaso falou da necessidade de votação nesta data e que na ordem do dia apresentara duas emendas verbais de forma a adequar a redação do projeto. Não havendo mais o uso da palavra no pequeno expediente, o presidente solicitou ao

secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Juarez Petrucci para fazer leitura do projeto de lei zero seis de dois mil e quinze, de autoria do executivo, que AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A CELEBRA CONVÊNIO DE REPASSE DE RECURSOS FINANCEIROS COM A ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO TRANSPORTE COLETIVO DE CLÁUDIA – AETCC, BEM COMO ABRIR CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Após a leitura o presidente passou a discussão do Projeto. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso que apresentou emenda verbal ao Artigo 2º modificando o parágrafo único para parágrafo primeiro e acrescentando parágrafo 2º com a seguinte redação: *Tanto o Órgãos Concedente como o Conveniente ficam sujeitos ao cumprimento da lei 8.666/93, devendo ainda o aqui disposto estar contido no Termo de Convênio a ser celebrado entre as partes.* Após o presidente passou a discussão e votação da emenda sendo aprovada por unanimidade. Após o presidente comunicou que continua em discussão o projeto. Solicitou a palavra o vereador Roberto Dalmaso que apresentou emenda verbal ao Parágrafo 1º do Artigo 4º modificando a redação que passa a vigorar com o seguinte texto: *§ 1º - A Prestação de Contas, dos recursos recebidos, deverá ser apresentada ao Executivo Municipal, com cópia ao Legislativo Municipal, em duas vias, no prazo previsto, instruídas com os seguintes documentos: Ofício encaminhando a Prestação de Contas; Cópias dos documentos suportes de despesa; Devolução de saldo devedor se houver.* Após o presidente passou a discussão e votação da emenda sendo aprovada por unanimidade. Solicitou a palavra o vereador Amaral que apresentou emenda verbal ao texto da primeira emenda verbal apresentada (§ 1º e 2º do Art. 2º), pelo vereador Roberto Dalmaso incluindo o texto a seguir: *Constituição Federal (Artigos 227 e 244) e Decreto 5.296/2004.* Após o presidente passou a discussão e votação da emenda sendo aprovada por unanimidade. As emendas verbais aprovadas passam a ter o texto aglutinado e passam para fins de registro e arquivo na Câmara denominada como: Emenda Verbal nº 001/2015 – Modificativa, que foram todas aprovadas por unanimidade. Após considerações diversas dos vereadores solicitou a palavra o vereador Juarez Petrucci que fez requerimento verbal a mesa para dispensa do parecer e dos interstícios regimentais da casa, para discussão e votação única do projeto com as emendas aprovadas, tendo em vista a urgência da matéria. Após o presidente Fernando Leitão passou a discussão e votação do requerimento verbal e após do projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei em primeira e última votação. Dando continuidade aos trabalhos, o presidente solicitou a vereadora Eliandra Sabo para fazer leitura do projeto de resolução zero dois de dois mil e quinze de autoria da mesa diretora que Dispõe sobre a Alteração do Regimento Interno da Câmara Municipal de Cláudia, e da outras providências. Após a leitura o presidente colocou em discussão o projeto que altera a redação do Artigo 289 do Regimento Interno da Casa, que trata da utilização do plenário da Câmara para velórios. Solicitou a palavra o vereador Benézio dos Santos que disse deixar registrado que não quer ser velado no plenário desta casa. O vereador Naldo solicitou se a matéria tramita em regime de urgência. O Presidente Fernando Leitão informou que a tramitação é normal. O vereador Edson Moreira disse que a matéria deverá receber maior análise e se estabelecer critérios para os velórios. O vereador Benézio disse que se busca a igualdade de direitos, e assim ou é pra todos ou pra ninguém. O vereador Edson disse que se deve ter cautela em analisar e disse concordar com a igualdade de direitos. O Vereador Roberto Dalmaso disse que é muito difícil cumprir determinada situação e que todos têm amigos próximos e é quando se deixa de lado a seriedade e passa o lado da política. Disse ser a favor do novo texto e colocar um fim nisso, disse o que devem fazer é cobrar do prefeito a instalação de aparelhos de ar condicionado na casa mortuária e calçadas ao redor, deixando o local decente, disse ainda que neste final de semana morreu um pioneiro e o velório não foi aqui, foi na casa mortuária. Após o presidente Fernando Leitão passou a votação do projeto de resolução sendo aprovado por sete votos a favor e um contra, em

primeira votação, o voto contra foi do Vereador Edson Moreira. O presidente informou que o projeto continua em tramitação no Legislativo. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente Fernando Leitão passou as explicações pessoais. Solicitou a palavra o vereador Marciel que falou da dificuldade de falta de veículos na saúde, e que a secretária olhe com mais carinho aos pedidos e não faça como fez ao mesmo virando as costas, disse que a secretária foi candidata a vereadora e hoje nem vereadora atuando ela é. Fez uso da palavra o vereador Edson Moreira que falou de sua preocupação com o setor Educacional em especial a questão do transporte de alunos a escola agrícola de Terra nova. Falou do compromisso do prefeito de disponibilizar ônibus e que se isto não houvesse nem tinha matriculado seu filho. O vereador falou de reunião ente pais e prefeito onde não foi bem conduzida a reunião e não houve um entendimento que satisfizesse as partes. Disse que ficou definido que os alunos serão buscados na sexta após o transporte escolar local e saindo daqui para buscar os estudantes as oito ou nove da noite e levando no domingo saindo de Cláudia três ou quatro horas da tarde rumo a Terra Nova do Norte-MT. Após o vereador Edson disse que na reunião que houve com o MST toda a pauta de reivindicação deles foi atendida, citou que na reunião somente o presidente da casa e o vereador Amaral foram convidados a participar. Disse ter conhecimento que um ônibus está sendo doado ao MST, então porque não disponibilizar uma Van para a Educação, não só para levar os alunos a escola agrícola, mas também para atender outros serviços, inclusive o setor de esporte. Após Edson Moreira disse que o movimento tem interesses próprios e quando se solicita em benefício de todos se fica quieto, disse então se a CES - *Companhia Energética Sinop*, pode doar ônibus, porque não podemos ganhar uma Van para a Educação. Fez uso da palavra o vereador Benézio que disse ficar feliz que os pedidos que fizeram foram todos atendidos e que convidaram os vereadores que estavam dispostos a resolver a causa deles. Disse até entender porque as coisas não acontecem aos que aqui reivindicam, pois acabam se calando e não cobram. Disse ainda que nossos produtores são chacareiros e não são atendidos, e que de agora em diante vai fazer ofícios a estes vereadores e não ao prefeito. O vereador Arnaldo França sobre a decisão do MST só convidar PSD e os vereadores de outros partidos não, disse também que os Deputados têm atendido pedidos, e falou da força do legislativo que pode cassar mandatos, aprovar ou não projetos, e se for assim não precisa de outros vereadores só Amaral e Fernando. Após Naldo falou que o peso do voto é o mesmo, e citou a necessidade do veículo para transporte no esporte para cidades vizinhas como União do Sul, disse que devem ser tomadas providencias para atender os pedidos. Após o presidente Fernando Leitão passou a presidência ao vice Arnaldo França. Ao fazer uso da Tribuna o vereador Fernando Leitão falou que a Câmara foi solicitada para uma reunião e não para um protesto. Disse Fernando que usou a palavra e que pessoas que ali estavam nem sabiam seu nome, e que eles cometeram um erro em não convidar todos os vereadores. Disse o vereador que a reunião está em parte gravada, e que não foi sua a iniciativa de convidar as pessoas para a reunião, e como presidente da casa não poderia negar de ceder o plenário para uma reunião. Após o vereador Naldo retornou a presidência ao vereador Fernando Leitão, que declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, diretor da secretaria administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.